



RESPOSTA OSMÓTICA EM RIZÓFOROS *Vernonia herbacea* Vell. À CONDIÇÕES HÍDRICAS DO AMBIENTE

Autor(es): Gezilene Fernandes de Souza, Lilian Mendes Borburema Cangussu, Emerson Alves da Silva, Geraldo Aclécio Melo

RESPOSTA OSMÓTICA EM RIZÓFOROS *Vernonia herbacea* Vell. À CONDIÇÕES HÍDRICAS DO AMBIENTE

Objetivo: Avaliar se alterações nas condições hídricas do ambiente nativo induzem respostas osmóticas em rizóforos de plantas de *V. herbacea*. **Metodologia:** Durante as estações chuvosa e seca do ano, rizóforos de *V. herbacea* foram coletados de plantas crescendo a campo em área de campo rupestre e, logo após, em laboratório, foram prensados para extração do suco celular. O suco celular foi utilizado para determinação da osmolalidade com auxílio de osmômetro de ponto de orvalho e a partir da osmolalidade calculou-se o potencial osmótico no tecido do rizóforo. Destes mesmos rizóforos foram retiradas fragmentos para determinação do conteúdo relativo de água, o que foi feito determinando inicialmente a massa fresca, depois colocando em água para saturação por um período de 24 horas e determinando a massa túrgida e, posteriormente colocando para secar para determinação da massa seca. O conteúdo relativo de água foi estimado através da fórmula: $CRA (\%) = ((MF - MS) / (MT - MS)) \times 100$, onde MF = massa fresca; MS = massa seca e MT = massa túrgida dos rizóforos. Para caracterizar as condições hídricas do local de coleta foram coletadas amostras de solo para determinação do teor de umidade do solo, que foi determinada por gravimetria e dados de temperatura, umidade relativa do ar e de precipitação acumulada, foram obtidos junto à estação meteorológica mais próxima com características climáticas semelhantes à área de estudo. **Resultados:** As temperaturas médias mensais variaram de 19,8°C no período seco e 26,8°C na estação chuvosa. A precipitação variou de 0 mm em agosto (período seco) a 299 mm em novembro (período chuvoso) coincidindo com teores de umidade do solo que apresentou valores mínimos de 6,2% no período seco e máximos de 25,6% no período chuvoso. Foram observadas alterações no potencial osmótico dos rizóforos, com valores ligeiramente mais baixos em períodos mais secos e mais elevados em períodos chuvosos. Já o conteúdo relativo de água não variou ao longo das estações chuvosa e seca, mantendo-se com valores elevados acima de 90%. **Conclusão:** As alterações osmóticas observadas sugerem a existência de mecanismos para a manutenção da hidratação nos tecidos dos rizóforos.

Apoio financeiro: FAPEMIG (PIBIC)

Agência financiadora: Pibic Fapemig